

## CARACTERÍSTICAS DAS FIBRAS MUSCULARES ESTRIADAS ESQUELÉTICAS DE POTROS DA RAÇA QUARTO DE MILHA

Carla Braga Martins\*; Marco Augusto G. da Silva; Raquel Mincarelli Albernaz; Claudia Acosta Duarte; Cesar Andrey G. Orozco; Deborah P. Martins Dias; Álvaro de Oliveira P. Neto; Rita de Cássia L. Sampaio; Lina Maria W. Gomide; Luis Fernando Cione Malbonado; Paulo Henrique Machado; Antonio de Queiroz Neto; José Corrêa de Lacerda Neto

**Introdução:** O uso combinado de diferentes técnicas de análises musculares possibilita identificar corretamente o fenótipo fibrilar, determinar o tipo de metabolismo que o músculo utiliza para obter a energia, mensurar os diferentes tipos de fibras e diagnosticar as afecções musculares. **Objetivos:** Avaliar as características celulares e propriedades metabólicas do músculo glúteo médio de potros da raça QM inativos e determinar o efeito do crescimento sobre as características dessas fibras. **Material e Métodos:** Utilizou-se 30 equínos da raça QM, machos e fêmeas, com idades entre seis e 24 meses, provenientes de propriedades situadas no estado de São Paulo. Os animais foram distribuídos em três grupos, sendo cada grupo constituído por 10 animais. O grupo 1 foi composto por animais de sete a 12 meses, o segundo por animais de 13 a 18 meses, e o terceiro por animais de 19 a 24 meses. Foram colhidas amostras do músculo glúteo médio utilizando a agulha de biópsia percutânea tipo Bergström nº 6.0. As amostras foram submetidas às análises histológicas e histoquímicas. A técnica da hematoxilina eosina e do ácido periódico de Schiff (PAS) com digestão pela enzima  $\alpha$  amilase foram utilizadas para avaliar a morfologia celular e diagnosticar miopatias. A atividade miofibrilar contrátil foi avaliada pela técnica da adenosina trifosfatase miofibrilar (mATPase) ácida e alcalina. Utilizou-se a NADH-TR para determinar o metabolismo oxidativo-glicolítico dos diferentes tipos de fibras. Para as análises morfométricas das fibras calculou-se a área de secção transversal (AST;  $\mu\text{m}^2$ ), frequência média (F; %) e a área relativa (AR; %). Os resultados foram analisados por análise de variância utilizando-se o PROC GLM do programa computacional Statistical Analysis Systems. **Resultados e Conclusão:** O músculo glúteo médio de potros inativos da raça QM apresenta predominância do metabolismo glicolítico, o que pode ser explicado pela maior proporção de fibras do tipo IIX. As fibras tipo IIX apresentaram maior F, AT e AR, seguida das fibras IIA e por último às fibras tipo I. Não houve efeito da idade sobre as características musculares estudadas.